

Casa de madeira renovável e com baixo impacto ambiental é inaugurada em Blumenau

07/04/2017 - 07h05min

 Sugerir correção

Por
JEAN LAURINDO

COMPARTILHE:

FACEBOOK



TWITTER



PLUS



POR EMAIL



Construção foi erguida com painéis de madeira renovável
Foto: Patrick Rodrigues / Agencia RBS

A textura das paredes até lembra a alvenaria – mas nesse caso é só fachada. A casa de 200 metros quadrados inaugurada ontem na Rua Harry Pofhal, ao lado do Instituto Senai de Tecnologia Ambiental, no bairro Escola Agrícola, em Blumenau, não é uma construção comum. **Está mais perto de uma meta de moradia sustentável.** Trata-se na verdade do primeiro protótipo nas Américas desenvolvido pelo instituto italiano Habitech Trento com apoio do Sindicato da Indústria da Construção de Blumenau (Sinduscon) e do Sistema Fiesc.

O principal pilar da casa-conceito é o baixo impacto ambiental. A estrutura é construída com painéis pré-moldados de madeira renovável, tanto nas paredes quanto na laje. **A construção é a seco, não utiliza água.** O custo de mão de obra com o modelo também é menor que o convencional.

– O material de construção que **hoje provoca menor impacto ambiental é a madeira.** O cimento tem a pedra, destruir a montanha, transportar e moer a pedra, fazer o pó, levar para a obra, misturar com a água, tudo isso é consumo de energia. A madeira está pronta. Evidentemente que há o controle tecnológico, que é a transferência de inteligência que eles vão trazer para cá – explica o engenheiro civil Amauri Alberto Buzzi, diretor do Sinduscon e professor da Furb que acompanhou o projeto.

Painéis fotovoltaicos na cobertura captam a luz solar para usá-la como fonte energética. O imóvel também dispensa o ar condicionado. As paredes preservam a temperatura e o teto conta com **espécies de tubos com água que são aquecidos ou resfriados por meio de uma bomba de calor**, com um comando eletrônico, garantindo conforto térmico com economia de energia.

Espaço vai unir empresas e universidade

O interior da casa possui três salas amplas que serão usadas como laboratório para reuniões de empresários do setor de construção e aulas de acadêmicos de cursos como Arquitetura e Urbanismo. Nesses dois públicos está parte do foco do projeto Habitech, que pretende **estimular a discussão sobre novos conceitos** modernos e sustentáveis. Outro objetivo é viabilizar um modelo de menor impacto e menor custo para a produção.

Os materiais utilizados na montagem da casa, feita em duas semanas, vieram em contêineres da Europa. O investimento total no imóvel foi de cerca de 1 milhão de euros. No país de origem o modelo representa uma economia média de 14% em comparação com a construção convencional. A intenção é, aos poucos, **encontrar parceiros para produzir aqui os materiais aplicados**, com ajustes, como o tipo de madeira usado. Com isso, a ideia é permitir a adoção deste modelo de construção de menos custos e menos impacto também do lado de cá do Atlântico, tanto para casas como também para prédios – a estrutura erguida na Escola Agrícola pode suportar até seis andares.

– A madeira, depois de aplicada, é preciso proteger, não tem milagre. Ela tem que ser protegida da umidade do chão, da lateral. Mas você tem uma parede pronta. A durabilidade é muito alta, **com um impacto bem menor** porque essa madeira você repõe na floresta, é renovável. É uma agregação nobre de valor à madeira – defende Buzzi.

As inovações

- *Erguida com painéis pré-moldados de madeira renovável*
- *Construção a seco, sem uso de água*
- *Cobertura com painéis fotovoltaicos, que captam luz solar e geram energia elétrica*
- *Climatização por meio de tubos de água aquecidos ou resfriados por comando eletrônico, dispensando ar-condicionado*
- *Conceito Greenbuild Business, que integra baixo impacto ambiental, alto conforto e produção de energia*